

Fecundação in vitro

- **Consulente:** Alexandre
- **Localização:** SP - Brasil
- **Religião:** Católica

Bom dia!

Estou passando por um momento muito difícil em minha vida, pois já faz quase 05 anos que estou casado e pelos médicos não podemos ter filhos por meio natural, a minha esposa só tem uma trompa e muita aderência e endometriose, sendo que o médico nos disse que o "único" meio seria o Tratamento INVITRO, sabendo que a Igreja não permite, conversamos com nosso padre e o Bispo da nossa diocese nos "abençoou" e os dois aconselharam em nosso caso o Tratamento INVITRO, nessa divergência de opinião e diante da minha esposa que deseja muito ter um filho eu não sei o que fazer. Se eu sigo o conselho do Bispo e o desejo da minha esposa ou faço o que a "IGREJA" pede!!!

Ela não quer adotar agora pois ela não consegue aceitar o fato de a Igreja não aceitar esse tratamento, pois ela fala que vai "gerar com muito amor" e o mais difícil para mim é o fato dela querer separar-se de mim caso eu não faça o Tratamento, pois segundo ela esse é o maior sonho que ela tem e eu não estou apoiando ela.

Gostaria de saber até que ponto devo seguir com afinco a Lei "Moral da Igreja" ou faço o que a minha esposa deseja???

Por favor me ajude,
Alexandre

Prezado Alexandre,
Salve Maria!

É impressionante o paradoxo da situação que você nos apresenta:

"eu não sei o que fazer. Se eu sigo o conselho do Bispo e o desejo da minha esposa ou faço o que a "IGREJA" pede!!!"

No entanto, você tem toda razão, a doutrina católica sobre esse assunto foi expressa com toda clareza no documento da Congregação para a Doutrina da Fé, de 1987, a chamada [Instrução Donum Vitae](#), assinada pelo então Cardeal Ratzinger.

Segundo esse documento, muito bem fundamentado, com muitas citações de documentos

pontifícios,

"o dom da vida humana deve realizar-se no matrimônio, através dos atos específicos e exclusivos dos esposos, segundo as leis inscritas nas suas pessoas e na sua união."

Após sua eleição, o Papa Bento XVI fez vários pronunciamentos reiterando a mesma doutrina, como por exemplo, em 10.05.2008, afirmando:

"Nenhuma técnica mecânica pode substituir o ato de amor que duas pessoas casadas trocam como sinal de um mistério maior"

(leia em: http://www.estadao.com.br/vidae/not_vid170535,0.htm)

No entanto, para seguir a doutrina católica, claramente expressa, você não pode seguir o conselho do seu bispo... Como é possível? O que vale para a Igreja Católica como um todo, não vale para sua diocese?

Diante desse impasse, peça com grande confiança o auxílio de Deus (visto que a vida é sempre um dom de Deus) e mantenha-se firme no cumprimento de sua Lei.

In Corde Jesu,
Lucia Zucchi